

Solidariedade a população atingida da comunidade de Paraíso - Felixlândia - MG

Com surpresa e indignação recebemos a notícia que ontem (03/09) a Polícia Militar de Minas Gerais a mando do Ministério Público Federal iniciou um despejo ilegal da comunidade pesqueira de Paraíso, localizada em Felixlândia (MG).

A comunidade localizada na margem do lago de Três Marias abriga dezenas de famílias pescadoras tradicionais que vivem lá há mais de 30 anos. A comunidade que foi atingida pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho vem lutando pela obtenção de justiça pelos danos que sofreu e até hoje não obtiveram a devida reparação.

Ontem por volta das 5h a comunidade foi cercada pela polícia, que sem nenhum aviso prévio notificou os moradores que se encontravam em casa, que deveriam remover suas moradias do local. As casas onde os moradores não se encontravam foram imediatamente demolidas com uso de máquinas.

A polícia apresentou uma notificação do Ministério Público Federal assinada pelo procurador Frederico Pellucci, ordenando a retirada das famílias por estarem assentadas em área Área de Preservação Permanente. Porém não foi apresentada nenhuma ordem judicial. Portanto, a ação feriu a legislação vigente, constituindo grave violação de direitos fundamentais. Além disso, muitas famílias sequer tiveram tempo de retirar seus pertences, tendo parte da produção de suas vidas sendo transformadas em entulho em poucos minutos.

O Movimentos dos Atingidos por Barragens repudia a postura das estruturas de Estado que tratam trabalhadores e trabalhadoras vítimas de um crime socioambiental como se fossem bandidos enquanto a verdadeira criminosa, a mineradora Vale, que destruiu a vida de milhares de famílias, frequenta os altos gabinetes dessas instituições como se fosse uma rainha. O povo trabalhador que sofre, recebe a força e a violência, os criminosos que destroem a nação recebem a impunidade e o apoio.

O MAB se solidariza a toda população da comunidade de Paraíso e se coloca junto para através da luta popular buscar uma solução para mais esse crime sofrido pelo povo atingido.